

Ressignificação do corpo e renúncia sexual na Antiguidade Tardia

Antiguidade Tardia é o termo proposto por Peter Brown (1971) e desenvolvido por muitos historiadores, desde o século XX, para denominar o período intermediário entre a Antiguidade Clássica e a Idade Média. Costuma-se marcar seu início com a difusão do cristianismo no Império Romano, estendendo-o até a conquista islâmica da Europa Ocidental e a coroação de Carlos Magno, em 800 d.C.. Foi a época em que o cristianismo começou a ascender, promovendo novas idéias sobre o corpo, a sexualidade, a relação entre gêneros. Os ritos e crenças pagãos passaram a ser deliberadamente combatidos, bem como se procedeu ao colapso social e patrimonial do dionisismo e do afrodismo. Tal momento, portanto, ficou conhecido como o exílio de Eros.

O presente trabalho busca analisar a conturbada realidade social e cultural da Antiguidade Tardia, no que diz respeito à mudança de postura frente à sexualidade, e às transformações empreendidas na relação entre homens e mulheres. Da mesma forma, pretende-se examinar o papel que a renúncia sexual exercia dentro das visões cristã e pagã, ressaltando suas diferenças essenciais. Para tal, escolheu-se utilizar a acepção de história de March Bloch como horizonte teórico.

Este trabalho integra os preparativos do Núcleo de História Antiga visando à realização de expedição arqueológica ao Egito, para estudo de sítio tardo-antigo, em 2011, sob coordenação do prof. Dr. Francisco Marshall (NuHA, IFCH, UFRGS).